





# **Você Acredita no Verdadeiro Evangelho?**

Por Roderick C. Meredith

O que Jesus realmente pregou?  
Você sabe? Não tenha tanta certeza!  
Apenas o que Jesus quis dizer com  
“O reino de Deus?”  
Aqui está a excitante boa notícia:  
Há um novo mundo chegando!

---

# Conteúdo

---

Página

- 5**      **Capítulo 1: Uma Mensagem Sobre o Mensageiro?**
- 16**     **Capítulo 2: O que é o Reino de Deus?**
- 37**     **Capítulo 3: O Único Nome que Nos Pode Levar Até Lá**

---

## **Este folheto não deve ser vendido!**

Foi fornecido como um programa educacional público gratuito.

---

Título original em inglês:

## **Do You Believe the True Gospel?**

Tradução: Helio Paz

Editor General: Mario Hernandez

Editor Auxiliar: Cristian Orrego

Desenho: Raul Roca

---

Primeira Edição de Maio de 2018

Todos os direitos reservados

©2018 Living Church of God

Impresso no Canadá

---

Salvo indicação em contrário, as escrituras bíblicas neste livreto são citadas na versão Almeida Revista e Corrigida 2009 (ARC).

# Capítulo 1:

---

## Uma Mensagem Sobre o Mensageiro?

**S**ua eternidade depende da sua vontade de entender e acreditar o verdadeiro Evangelho! No entanto, o apóstolo Paulo advertiu os cristãos dos seus dias, "Porque, se alguém for pregar-vos outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes, com razão o sofrereis"(2 Coríntios 11: 4).

Francamente, milhões de homens e mulheres sinceros suportaram um falso evangelho. Eles foram enganados, tudo bem - muito facilmente enganados. Por quê? Porque muitos falharam em obedecer ao mandamento de Deus para "Examinai tudo"(1 Tessalonicenses 5:21,). Jesus Cristo disse: "O tempo está cumprido, e o Reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e crede no evangelho"(Marcos 1:15). Você acredita no mesmo Evangelho, que Jesus pregou? Você precisa ter certeza! Existem muitos, muitos "evangelhos" sendo pregados no mundo hoje. Você já ouviu alguma coisa como esta?

“Apenas dê seu coração ao Senhor. Jesus nasceu na manjedoura como o Cristo, o Filho de Deus, para salvar todas as almas nesta era que O aceitem em seus corações. Quando Ele cresceu, Ele andou fazendo milagres e perdoadando as pessoas. Ele manteve a dura lei de Deus para todos nós antes de finalmente ser pregado na cruz junto com aquela velha lei. Ele subiu dos mortos no terceiro dia e apareceu a muitas testemunhas. Então Ele voltou para o céu e começou a estabelecer o Seu Reino nos corações dos homens. Ele perdoará seus pecados e entrará em seu coração - assim como você é - se somente O aceitar. Jesus o Salvava! Apenas creia Nele, e você será salvo - nascido de novo. E, quando você morrer, você vai estar com ele no céu para sempre!”

Mas esse é realmente o evangelho que Jesus ensinou? Se você o aceitou, sem dúvida, a voz quase unânime do Cristianismo convencional a este respeito, você provavelmente pensa que é a verdade. No entanto, considere o que Marck Twain escreveu:

“Na religião e na política, as crenças e convicções das pessoas são em quase todos os casos obtidas em segunda mão e sem ser examinadas, de autoridades que não examinaram elas próprias as questões em questão, mas as levaram em segunda mão de outros não-examinadores, cujas as opiniões sobre elas não valem um centavo de latão de Bronze” (Autobiografia de Mark Twain, 1959).

Você realmente sabe o que constitui o genuíno Evangelho que Jesus e seus Apóstolos pregaram? Ou você fez uma suposição descuidada, seguindo a multidão como Mark Twain observou, tirando suas crenças de suposições de segunda mão?

Provavelmente você foi ensinado a compreensão convencional do "Evangelho" enquanto crescia. Ou talvez você tenha aprendido

com a enxurrada de publicações religiosas e transmissões que existem em nosso mundo moderno. Dentro de qualquer caso, você, mais do que provável, não viu a necessidade de questionar as suas crenças. Afinal, a maioria das autoridades cristãs professas estão de acordo neste ponto. Certamente, eles devem estar certos. Ou não estarão?

Em sua famosa profecia das Oliveiras, Jesus Cristo advertiu: “Acautelai-vos, que ninguém vos engane, porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos”(Mateus 24: 4-5,). Muitas versões modernas colocam cotações em torno de "Eu sou Cristo", supondo que Cristo estava falando sobre pessoas que afirmam ser realmente Cristo eles mesmos. No entanto, não houve "muitas" pessoas assim ao longo dos séculos que foram levados a sério, muito menos aqueles que enganaram a "muitos". Outra interpretação que alguns oferecem é que Jesus estava se referindo a figuras falsas do "Salvador" como Hitler e Mussolini. Mas isto é realmente tomar liberdade com o texto. Lembre-se, Cristo disse: “Muitos virão em meu nome”. Uma renderização mais clara do que Jesus quis dizer seria: “Acautelai-vos, que ninguém vos engane, porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos.”

Que aviso surpreendente! Cristo estava predizendo que muitos falsos pregadores falariam sobre Ele e o proclamariam o Cristo, o esperado Messias. No entanto, mesmo depois de reconhecer a Messianidade de Jesus, os enganadores são profetizados por seduzir os descuidados duma compreensão incorreta do genuíno Evangelho de Jesus! E quanto a você? Eles podem ter enganado você também? Não faça suposições descuidadas! Descubra - prove - o que é verdade. Então você realmente saberá e ninguém será capaz de o enganar!

## **Suposições Falsas e Esperanças Falsas**

Jesus disse isto sobre certos falsos mestres religiosos dos Seus

dias: “Este povo honra-me com os seus lábios, mas o seu coração está longe de mim. Mas em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos dos homens” (Mateus 15: 8–9). Jesus está claramente dizendo que alguém pode adorá-lo sem nenhum propósito, inutilmente - se as doutrinas em que esse culto se baseia tiverem sua fonte nas idéias errôneas dos homens sobre como interpretar as Escrituras, em vez da forma clara, do ensino pretendido da palavra de Deus!

Qual é, então, o verdadeiro Evangelho que Jesus pregou? Ele simplesmente Disse às pessoas para acreditarem Nele - ou foi muito mais do que isso? Isto é uma questão vital. Pois se você acredita em uma mentira no lugar da Verdade, você eventualmente, se encontrará segurando um saco de falsas esperanças e insatisfeitas expectativas!

Em Lucas 13, Cristo explicou a situação daqueles que guardam falsas esperanças. Muitos “começardes a estar de fora e a bater à porta, dizendo: Senhor, Senhor, abre-nos; e, respondendo ele, vos disser: Não sei de onde vós sois, então, começareis a dizer: Temos comido e bebido na tua presença, e tu tens ensinado nas nossas ruas. E ele vos responderá: Digo-vos que não sei de onde vós sois; apartai-vos de mim, vós todos os que praticais a iniquidade. Ali, haverá choro e ranger de dentes, quando virdes Abraão, e Isaque, e Jacó, e todos os profetas no Reino de Deus e vós, lançados fora”(vv. 25-28).

Será que isso realmente faz diferença para Deus, quer sigamos ou não estritamente o mesmo Evangelho que Cristo e Seus Apóstolos pregaram? Na autoridade de Jesus Cristo, eu digo que faz muito diferença!

Depois da crucificação e ressurreição de Jesus, Ele apareceu aos Seus Apóstolos e comissionou-os a: “Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado”(Marcos 16: 15-16). Cristo mais tarde inspirou o apóstolo Paulo a pronunciar uma dupla maldição a alguém que ousasse pregar um evangelho diferente. Ele disse aos Cristãos da Galácia: “Mas, ainda que nós mesmos

ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema (amaldiçoado). Assim como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo: se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema (amaldiçoado)” (Gálatas 1: 8–9).

O apóstolo Paulo fez um grande esforço para alertar os coríntios Cristãos sobre falsos ministros que viriam pregando “outro Jesus ”e proclamando um “outro evangelho” (2 Coríntios 11: 4). É por isso que eu digo - como ministro de Jesus Cristo - que é extremamente importante para você e sua salvação reconhecer o verdadeiro Jesus Cristo da Bíblia e para provar por si mesmo qual é o Evangelho genuíno que Ele pregou! E o próprio Jesus deixou isso claro!

Pode ser facilmente mostrado na Bíblia que o Evangelho não revolve unicamente em torno da personalidade de Jesus, o Filho de Deus. É claro que Jesus é o nosso Messias que derramou Seu sangue para que nossos pecados pudessem ser perdoados. Precisamos apreciar e proclamar profundamente esta verdade. Mas isso em si não constitui o Evangelho completo. Certamente, precisamos da compreensão do sacrifício de Cristo. A Bíblia diz: “E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos” (Atos 4:12). Consequentemente, o nome de Jesus Cristo é absolutamente vital. No entanto, é absolutamente falso dizer de Jesus, como muitos agora fazem: “Ele é o Evangelho. Ele é o Reino de Deus.” Há muito mais na verdadeira mensagem do Evangelho pregado por Jesus Cristo.

## **Evangelho "De" Cristo ou "Sobre" Cristo?**

No final do Antigo Testamento, Deus inspirou a seguinte profecia: “Eis que eu envio o meu anjo, que preparará o caminho diante de mim; e, de repente, virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais, o anjo do concerto, a quem vós desejais” (Malaquias

3: 1). De acordo com Marcos 1: 2–4, o primeiro mensageiro mencionado aqui se refere a João Batista que preparou o caminho antes da Primeira vinda de Cristo. Cristo é referido a seguir como "O Senhor ... até mesmo como o Mensageiro da aliança". Assim, Jesus Cristo foi enviado como um "Mensageiro". Um mensageiro leva uma mensagem de outra pessoa - e assim Jesus fez, como Ele deixou claro, afirmando: " a palavra que ouvistes não é minha, mas do Pai que me enviou" (João 14:24).

Deus Pai enviou Cristo para anunciar uma mensagem Dele. Que tipo de mensagem foi? A palavra "evangelho" é originária do Old English word godspell, que significa "boas notícias" ou "anúncio de boas novas." Os tradutores do Novo Testamento usaram o "evangelho" para o substantivo grego euaggelion. A palavra inglesa "evangelismo" – pregando o Evangelho - é derivado disso. Mateus, Marcos, Lucas e João vieram a ser conhecidos como "os quatro Evangelhos" porque eles se relacionam com quatro relatos de Cristo entregando o anúncio da Boa Nova!

Sobre o que foi esta boa notícia? Deixem as Escrituras responder! Abra a sua Bíblia e volte para Marcos 1: 14–15. Leia o que Deus inspirou Mark para escrever: "E, depois que João foi entregue à prisão, veio Jesus para a Galileia, pregando o evangelho do Reino de Deus e dizendo: O tempo está cumprido, e o Reino de Deus está próximo. Arrependei-vos e crede no evangelho". Este é o evangelho. Existe apenas um - e é sobre o reino de Deus. Alguns tentarão negar a proeminência do "Reino de Deus" no Evangelho, apontando que Marcos 1:1 menciona o "evangelho de Jesus Cristo". Ele também é chamado de "Evangelho de Deus" porque foi uma mensagem de Deus. Mas o Novo Testamento esmagadoramente chama de "O Evangelho do Reino de Deus". Isso é o que o Evangelho é! Veja o que um trabalho acadêmico atesta:

“Existe um acordo claro entre os evangelhos  
sinóticos [Mateus, Marcos e Lucas] que o reino de Deus

era o tema principal dentro da mensagem de Jesus. Em conjunto, eles apresentam cerca de cinquenta ditos e parábolas de Jesus sobre o Reino.... É, então, uma questão de consenso dentro do cânon que o reino constitui o foco principal da teologia de Jesus” (Oxford Companion to the Bible, 1993, p. 408).

Não acredite cegamente neste livreto - ou em qualquer comentário ou ajuda no estudo da Bíblia. Acredite na sua Bíblia - acredite em Deus! As pessoas foram enganadas espiritualmente confiando unicamente nos homens. As escrituras ordenam que você “Examinai tudo” (1 Tessalonicenses 5:21). Verifique por si mesmo. Suspenda suas opiniões anteriores e apenas leia o que Deus diz. Logo ficará claro em sua mente que o Evangelho de Cristo é Sua mensagem, do Pai, sobre o Reino de Deus. Jesus afirmou isto depois de ensinar na cidade de Cafarnaum dizendo: “Também é necessário que eu anuncie a outras cidades o evangelho do Reino de Deus, porque para isso fui enviado” (Lucas 4:43). Mateus 9:35 testifica que isto é exatamente o que Ele fez: “E percorria Jesus todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas deles, e pregando o evangelho do Reino”.

De acordo com Jesus, qual deveria ser o foco principal da vida? “Mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça” (Mateus 6:33). Dentro do que veio a ser conhecido como a “Oração do Senhor”, Jesus disse: “Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. Venha o teu Reino” (vv. 9–10). O Evangelho que Cristo trouxe é na verdade, a Boa Nova deste Reino vindouro. Essa é a mensagem que Jesus pregou. Ele enviou Seus discípulos pregando essa mesma mensagem. E eles a pregaram - o resto de suas vidas!

Não foi até que os falsos mestres começaram a subverter a Igreja primitiva que o Evangelho de Cristo começou a ser pervertido. Paulo, escrevendo mais de 20 anos após a morte de Cristo, estava ciente de tal distorção: “mas há alguns que vos inquietam e querem transtornar o evangelho de Cristo” (Gálatas

1: 7). Entre um número crescente de heresias, talvez nenhuma estivesse ganhando tanto impulso quanto o novo evangelho sobre os eventos da vida de Cristo e simplesmente acreditar em sua pessoa para ser salvo. Gradualmente, então, o verdadeiro Evangelho de Cristo foi suplantado por um falso evangelho sobre Cristo.

“Na boca de Cristo e daqueles que, enquanto Ele estava na terra, Ele enviou para proclamar que, esta era as boas novas do reino de Deus que Ele veio estabelecer. Depois da morte e ressurreição de Cristo tornou-se as boas novas sobre Cristo”[ Enfatiza a nossa] (James Hastings, um dicionário da Bíblia, Filhos de Charles Scribner, 1988, p. 233).

## **E Quanto ao Nome de Jesus?**

Cristo enviou seus discípulos “a pregar o Reino de Deus e a curar os enfermos... E, saindo eles, percorreram todas as aldeias, anunciando o evangelho e fazendo curas por toda a parte” (Lucas 9: 2, 6). Quando os Apóstolos voltaram, no verso 10, Cristo levou-os para um lugar deserto. “E, sabendo-o a multidão, o seguiu; e ele os recebeu, e falava-lhes do Reino de Deus, e sarava os que necessitavam de cura”(v. 11).

De acordo com o exemplo e as instruções de Jesus: pregar o evangelho é pregar sobre o Reino de Deus!

Então, no versículo 18 do mesmo capítulo, quando Ele estava sozinho com os Seus discípulos, Cristo perguntou: "Quem diz a multidão que eu sou? E, respondendo eles, disseram: João Batista; outros, Elias, e outros, que um dos antigos profetas ressuscitou" (v. 19).

Mateus 16 contém uma passagem mais completa em paralelo que conta: "Disse-lhes ele: E vós, quem dizeis que eu sou? E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus

vivo. E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue quem to revelou, mas meu Pai, que está nos céus” (vv. 15-17).

Claramente, Cristo ainda não havia dito isto aos seus próprios discípulos. Mas Jesus já os havia enviado pregando o Evangelho do Reino de Deus. Observe o versículo 20: “Então, mandou aos seus discípulos que a ninguém dissessem que ele era o Cristo”. A razão que Ele comandou isto foi porque que não queria ser crucificado prematuramente. Mas o que é absolutamente certo deste verso é que o Evangelho do Reino de Deus não pode ser uma simples proclamação afirmando que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus. Pois acabamos de ver em Lucas 9:11 que eles já estavam pregando o Evangelho - mas obviamente não disseram ao povo que Jesus era o Cristo!

Alguns podem dizer: “Sim, mas talvez o Evangelho pregado por Cristo e seus apóstolos era sobre o fato de que o Messias tinha que morrer por nossos pecados e ser ressuscitado, e deixar fora a identidade real desse Messias ”. Como resposta a isso, veja o que aconteceu depois que Pedro reconheceu que Jesus era o Messias, como registrado em Marcos 8:

“E admoestou-os, para que a ninguém dissessem aquilo dele. E começou a ensinar-lhes que importava que o Filho do Homem padecesse muito, e que fosse rejeitado pelos anciãos, e pelos príncipes dos sacerdotes, e pelos escribas, e que fosse morto, mas que, depois de três dias, ressuscitaria. E dizia abertamente estas palavras. E Pedro o tomou à parte e começou a repreendê-lo. Mas ele, virando-se e olhando para os seus discípulos, repreendeu a Pedro, dizendo: Retira-te de diante de mim, Satanás; porque não compreendes as coisas que são de Deus, mas as que são dos homens” (vv. 30-33).

Foi somente após Pedro ter reconhecido Jesus como o Cristo que Jesus começou a ensinar Seus discípulos sobre a Sua

vindoura crucificação e ressurreição. Mas Pedro não aceitou este ensinamento muito bem sobre este ponto. Portanto, deve ser claro como o dia que uma proclamação de Jesus, como Cristo crucificado, não fazia parte do Evangelho que Cristo tinha anteriormente enviado Pedro a pregar!

Para ilustrar melhor isto, veja o mesmo evento registrado em Lucas 9: 18-22. No verso 22, Cristo instruiu os Apóstolos que Ele morreria e seria ressuscitado. Mas, evidentemente, muito mais tarde, eles ainda não tinham entendido! Cristo disse aos seus discípulos: “Ponde vós estas palavras em vossos ouvidos, porque o Filho do Homem será entregue nas mãos dos homens. Mas eles não entendiam essa palavra, que lhes era encoberta, para que a não compreendessem; e temiam interrogá-lo acerca dessa palavra”(vv. 44-45).

O Evangelho que Jesus enviara os apóstolos para pregar não era centrado em acreditar na pessoa de Cristo ou receber perdão de pecados através do seu sacrifício. Apenas falar de Cristo não é o Evangelho! Sim, Jesus Cristo é a pessoa mais importante que já percorreu o caminho da terra. Ele era, de fato, Deus na carne, o Filho de Deus, que veio como o Cristo para dar Sua vida para expiar os pecados da humanidade. E ele foi ressuscitado para ser o Salvador do mundo. Tudo isto é verdade. E- embora isto seja extremamente necessário - nada disto é o único foco do Evangelho do Reino de Deus. Foi somente depois que Jesus ressuscitou que Ele adicionou este elemento à mensagem que os apóstolos deveriam pregar: “Então, [O Jesus ressuscitado] abriu-lhes o entendimento para compreenderem as Escrituras. E disse-lhes: Assim está escrito, e assim convinha que o Cristo padecesse e, ao terceiro dia, ressuscitasse dos mortos; e, em seu nome, se pregasse o arrependimento e a remissão dos pecados, em todas as nações, começando por Jerusalém. E dessas coisas sois vós testemunhas” (Lucas 24:45-48).

O nome de Jesus Cristo - isto é, Seu verdadeiro nome – significa quem Ele é, o que Ele fez por nós e tudo o que Ele

ensinou, comandou e significou. Esta informação essencial foi adicionada – para ser ensinada ao lado do Evangelho do Reino de Deus - após a morte e ressurreição de Jesus. É esta uma suposição? De modo nenhum! Olhe para o preservado relato bíblico da pregação dos primeiros evangelistas e Apóstolos, anos após a morte de Cristo.

Observe o que Filipe pregou em Samaria. “Mas, como cressem em Filipe, que lhes pregava acerca do Reino de Deus e do nome de Jesus Cristo, se batizavam, tanto homens como mulheres” (Atos 8:12).

A verdadeira Igreja deve pregar ambos os elementos: primeiro, o Evangelho do Reino de Deus e, segundo, o verdadeiro nome de Jesus Cristo.

## Capítulo 2:

---

### O que é o Reino de Deus?

**V**imos que o verdadeiro Evangelho pregado por Cristo e por Seus Apóstolos era sobre o Reino de Deus. Exatamente o que é este Reino? Houve muitas ideias. Os judeus do dia de Cristo pensavam que uma figura de Messias levaria sua nação física para militarmente subjugar outros governos até que eles reinassem supremo todos os homens. Mais tarde, surgiu o conceito de que a Igreja compunha o Reino. Outros acreditam que o Reino de Deus é um reino etéreo criado nos corações dos homens. Outros o chamam de "o reino do céu" no relato do Evangelho de Mateus e para concluir que se deve referir à felicidade eterna no céu. Alguns também afirmam que o Reino é o próprio Jesus em pessoa.

“O 'Reino de Deus / o Céu' é um assunto de grande importância na Bíblia por duas razões principais: sua frequência nos três primeiros evangelhos canônicos (sinóticos) do NT, e a convicção de que ele está no centro

da mensagem do Jesus histórico. Seu significado que é derivado de um mundo de monarcas e monarquias orientais que são muito diferentes das modernas democracias ocidentais, tem sido interpretado de várias maneiras. Historicamente, tem sido associado com o estado futuro do bendito imortal e ressurreição; a Igreja; contemplação monástica; êxtase mística; piedosa experiência religiosa; a sociedade progressivamente redimida inspirada pelo amor; a transformação futura deste mundo; esperança apocalíptica para o próximo mundo; e um final símbolo aberto com a possibilidade de muitas interpretações”(The Anchor Bible Dicionário, vol. 4, p. 49).

O estudioso das escrituras George E. Ladd descreveu como um teólogo reduziu o Reino de Deus para o "reino subjetivo e entendido em termos do espírito humano e sua relação com Deus. O Reino de Deus é um poder interior que entra na alma humana e se apodera dela. Consiste em algumas poucas verdades religiosas básicas da aplicação”. Uma interpretação mais recente, Ladd menciona, “concebe do Reino como o absoluto, o "totalmente outro" que entrou no tempo e espaço na pessoa de Jesus de Nazaré. (O Evangelho do Reino, p. 15). Ele continua:

“No outro extremo estão aqueles que, como Albert Schweitzer, defininem a mensagem de Jesus do Reino como um reino apocalíptico para ser inaugurado por um ato sobrenatural de Deus quando a história seja quebrada e uma nova ordem celestial de existência iniciada. O Reino de Deus em nenhum sentido da palavra é um presente ou uma realidade espiritual; é completamente futuro e sobrenatural”(ibid.).

Ladd também aponta a visão ou interpretação que “relaciona

a Reino de Deus de uma forma ou de outra com a Igreja ”. Desde os dias de Agostinho, "O Reino foi identificado com a Igreja". explica:

“À medida que a Igreja cresce, o Reino cresce e se estende no mundo. Muitos teólogos protestantes ensinaram uma forma modificada desta interpretação, sustentando que o Reino de Deus pode ser identificado com a verdadeira Igreja que é incorporada na Igreja professada visível. Quando a Igreja leva o Evangelho a todo o mundo, estende o Reino de Deus. Uma versão otimista mantém que é a missão da Igreja ganhar o mundo inteiro para Cristo e assim transformar o mundo no Reino de Deus” (ibid.).

Alguma dessas interpretações esta certa? Qual é a verdade, no meio de toda essa confusão? O que é o reino de Deus?

## **O que É um Reino?**

Para entender o Reino de Deus, devemos começar perguntando o que é qualquer reino. A definição do dicionário principal da palavra “Reino” é “um estado ou governo tendo um rei ou rainha como cabeça”(Webster's Enciclopédico Unabridged Dictionary, Portland House, 1989).

Esta é também a definição bíblica de um reino. Quatro coisas são necessário para constituir um reino real: 1) um rei ou agente governante; 2) terra ou território; 3) sujeitos ou cidadãos dentro dessa jurisdição territorial; 4) leis e uma forma de governo. Se deixarmos de fora qualquer um dos elementos acima especificados, não temos um reino real. E se acreditarmos em algum tipo etéreo de "reino", não acreditamos no verdadeiro Evangelho!

A verdade sobre o assunto do Reino é revelada na palavra de Deus. O que os homens pensam pode ser interessante e

atraente para o intelecto, mas a verdade está na Sagrada Escritura. “Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade” (João 17:17).

A Bíblia revela que a mensagem de Jesus dizia a respeito do governo e governança. Ele nasceu para ser o rei da humanidade! O profeta Isaías escreveu sobre ele:

“ Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; e o principado está sobre os seus ombros; e o seu nome será Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. Do incremento deste principado e da paz, não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino, para o firmar e o fortificar em juízo e em justiça, desde agora e para sempre; o zelo do SENHOR dos Exércitos fará isto” (Isaías 9: 6–7).

Pouco antes da concepção humana de Cristo, o arcanjo Gabriel disse a Maria, que ela seria a sua mãe: "Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai, e reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu Reino não terá fim" (Lucas 1: 32-33).

Durante o julgamento de Jesus, Pôncio Pilatos perguntou-lhe se Ele era um rei. “Jesus respondeu: Tu dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz” (João 18:37) Muitos neste mundo enganado pensam em Cristo como "O pequeno Senhor Jesus", longe em uma manjedoura ou como um fraco frágil pregado numa Cruz. Eles não contemplam seu papel como um governante vindouro e onipotente rei.

## **O Sonho de Nabucodonosor**

Qual é a natureza de governo que descansa nos ombros de Cristo? É meramente devoção humana ao “doce Jesus”? Enfaticamente, não! A mensagem e o plano de Deus para a humanidade são

consistentes. O profeta Daniel foi inspirado quase 600 anos antes do nascimento de Cristo para escrever sobre o vindouro Reino de Deus.

Durante o cativeiro dos judeus no antigo Neo-Babilônico ou o Império Caldeu, Daniel serviu seus mestres no palácio do imperador Nabucodonosor. Este governante mundial tinha um sonho vívido que o incomodou tanto que ele estava perdendo o sono por causa dele (Daniel 2: 1). Ele somente tinha que saber o seu significado! Então Nabucodonosor ordenou a seus magos da corte, astrólogos e feiticeiros para que lhe revelassem o significado do sonho. Mas isto o astuto déspota nem sequer disse aos seus conselheiros “confiáveis” o que ele tinha sonhado! Eles foram primeiro obrigados a dizer-lhe o seu sonho, para que ele pudesse saber que as suas interpretações eram confiáveis (vv. 2-9). Eles, claro, foram incapazes de fazê-lo (vv. 10–11).

Deus, no entanto, havia dado a Daniel “entendimento em todas as visões e sonhos” (Daniel 1:17). Quando ele foi levado diante de Nabucodonosor (2:25), ele explicou: “O segredo que o rei requer, nem sábios, nem astrólogos, nem magos, nem adivinhos o podem descobrir ao rei. Mas há um Deus nos céus, o qual revela os segredos; ele, pois, fez saber ao rei Nabucodonosor o que há de ser no fim dos dias” (vv. 27-28).

Então, o propósito de Deus aqui era revelar a este governante pagão que existe um verdadeiro Deus que governa o vasto universo, bem como para revelar o que iria acontecer "nos últimos dias". Se você quiser entender as emocionantes notícias antecipadas de eventos futuros - cuja culminação pode ocorrer em sua vida - abra a sua Bíblia e recorra a este incrível capítulo em Daniel e leia por si mesmo!

“Tu, ó rei, estavas vendo, e eis aqui uma grande estátua; essa estátua, que era grande, e cujo esplendor era excelente, estava em pé diante de ti; e a sua vista era terrível. A cabeça daquela estátua era de ouro fino; o seu peito e os seus braços, de prata; o seu ventre e as suas coxas, de cobre; as pernas, de ferro; os seus pés, em parte de ferro e em parte de barro. Estavas vendo isso, quando

uma pedra foi cortada, sem mão, a qual feriu a estátua nos pés de ferro e de barro e os esmiuçou. Então, foi juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o cobre, a prata e o ouro, os quais se fizeram como a praga (palha) das eiras no estio, e o vento os levou, e não se achou lugar algum para eles; mas a pedra que feriu a estátua se fez um grande monte e encheu toda a terra. Este é o sonho; também a interpretação dele diremos na presença do rei”(vv. 31-36).

Este sonho significou alguma coisa? Sim, porque Deus inspirou isto! Foi profético. No entanto, algumas pessoas pensam que a profecia bíblica é apenas poesia melódica - não serve a nenhum propósito orientador e preditivo. Outros acreditam que a profecia de fato tem significado, mas que nós não podemos decifrar o que esse significado é - pelo menos até depois de sua realização e muitas vezes nem assim. Ainda há outros que se inscrevem à ideia de que o significado profético está sujeito à interpretação pessoal.

Estas visões rejeitam ou distorcem um aspecto importante da mensagem de Cristo. E já que mais de um quarto da Bíblia é profecia, tais opiniões sobre a profecia faria com que uma parte importante da palavra de Deus fosse basicamente inútil para nós.

No entanto, Deus nos diz que “toda a Escritura... é proveitosa” (2 Timóteo 3:16) e Apocalipse 19:10 nos ensina que “o testemunho de Jesus é o espírito de profecia”. O apóstolo Pedro escreveu que “temos, mui firme, a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia esclareça, e a estrela da alva apareça em vosso coração, sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação; porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo” (2 Pedro 1: 19–21).

Nunca devemos tentar interpretar a Bíblia lendo nossas idéias nela! E não devemos acreditar na interpretação pessoal de outros seres humanos. Devemos estudar profundamente a Bíblia - comparando escrituras com escritura. Nós devemos deixar a Bíblia interpretar a si mesma.

## Uma Sucessão de Reinos Regentes do Mundo

Daniel deu a interpretação de Deus do sonho de Nabucodonosor: "Tu, ó rei, és rei de reis"(Daniel 2:37). Nabucodonosor dominava outros reinos sob o seu próprio. Ele foi o primeiro a governar sobre um verdadeiro reino ou império dominador do mundo. Mas não foi por o seu próprio poder: "pois o Deus dos céus te tem dado o reino, e o poder, e a força, e a majestade"(v. 37). Deus estava revelando a Sua própria supremacia nos eventos mundiais. "Tu", disse Deus a Nabucodonosor, "és a cabeça de ouro. E, depois de ti, se levantará outro reino, inferior ao teu, e um terceiro reino, de metal, o qual terá domínio sobre toda a terra"(vv. 38-39).

Você entendeu isso? Deus está falando aqui de reinos literais – uma sucessão de governos que governam o mundo. Isto claramente não está falando sobre conceitos melosos e sentimentais. Deus está tornando a verdade clara! O Império Caldeano de Nabucodonosor era representado pela cabeça de ouro. Depois disso viria outro império para ser sucedido por outro ainda. Se você verificar seus livros de história, você verá que o Império Persa veio em seguida, seguido pelo Império Greco-Macedônio de Alexandre, o Grande.

Ainda outro, representado pelas duas pernas de ferro, seria imediatamente seguido aquele, "E o quarto reino será forte como ferro; pois, como o ferro esmiúça e quebra tudo, como o ferro quebra todas as coisas, ele esmiuçará e quebrará"(v. 40). O Império Romano fez exatamente isso. Nós podemos ver que foi dividido em duas "pernas", oeste e leste, com capitais em Roma e Constantinopla respectivamente.

Se compararmos este relato com Daniel 7 e Apocalipse 13 e 17, podemos entender que o sistema do Império Romano teria dez reavivamentos ou ressurreições em séculos posteriores. Os últimos sete destes reavivamentos seriam controlados por uma falsa autoridade religiosa. O último dos dez reavivamentos equivalem aos pés e dedos desta grande imagem em Daniel 2. Seus dez dedos de "ferro misturado com barro de lodo" (v. 43) - uma forte, mas frágil mistura (v. 42) - simboliza dez políticos contemporâneos

líderes que darão poder a um governante poderoso e carismático (Apocalipse 17: 12-13). Juntos, estes “reis” comporão a ressurreição final do quarto império governante do mundo. Esse superestado europeu final vai subir diante dos nossos olhos! Lembre-se que Daniel havia dito a Nabucodonosor que esta visão foi para revelar eventos "nos últimos dias".

Agora chegamos aos versos 44–45: o significado da “foi cortada uma pedra, sem mãos” que esmaga a imagem que representa a sucessão dos impérios humanos governantes do mundo e, em seguida, cresce para preencher o terra inteira. Esta é a revelação que temos procurado!

Aqui, nas palavras claras de Deus Todo-Poderoso, está a explicação do que é o reino de Deus realmente: “Mas, nos dias desses reis [o último avivamento do Império Romano] o Deus do céu levantará um reino que não será jamais destruído; e esse reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos esses reinos e será estabelecido para sempre”!

Não haverá mais nenhum "rei dos reis" humano como Nabucodonosor! Jesus Cristo reinará então sobre toda a terra como "Rei dos Reis e Senhor dos Senhores" (cf. Apocalipse 19: 11-16). Revelação 11:15 afirma a profecia de Daniel. No momento da Segunda Vinda de Cristo, vozes altas no céu proclamarão: “Os reinos do mundo vieram a ser de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre”. Assim o Mundo de Amanhã será finalmente inaugurado!

A profecia de Daniel, quando estudada com o livro do Apocalipse, deveria deixar bem claro que o futuro Reino de Deus será um governo literal, assim como os impérios governantes mundiais mencionados anteriormente. Como Daniel concluiu: “e certo é o sonho, e fiel a sua interpretação” (Daniel 2:45) Estas são gloriosamente maravilhosas boas notícias!

## Outras Profecias do Mundo de Amanhã

Outros profetas do Antigo Testamento também mostram claramente que a o Reino será um futuro governo divino tendo uma autoridade administrativa sobre esta terra. Já foi o reino de Deus estabelecido? A resposta é óbvia em algumas das simples profecias das Escrituras sobre o Reino vindouro:

“E acontecerá, nos últimos dias, que se firmará o monte da Casa do SENHOR no cume dos montes e se exalçará por cima dos outeiros; e concorrerão a ele todas as nações. E virão muitos povos e dirão: Vinde, subamos ao monte do SENHOR, à casa do Deus de Jacó, para que nos ensine o que concerne aos seus caminhos, e andemos nas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém, a palavra do SENHOR. E ele exercerá o seu juízo sobre as nações e repreenderá a muitos povos; e estes converterão as suas espadas em enxadões e as suas lanças, em foices; não levantará espada nação contra nação, nem aprenderão mais a guerrear”(Isaías 2: 2–4; cf. Miquéias 4: 1–3).

Miquéias acrescenta esta informação adicional: “Mas assentar-se-á cada um debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os espante, porque a boca do SENHOR dos Exércitos o disse”(v. 4). Alguém hoje argumentaria que esta profecia já foi cumprida?

Uma estátua representando um homem modificando sua espada em um arado se encontra fora da sede das Nações Unidas em Nova York – mas um rápido olhar para a televisão ou os jornais irá mostrar-lhe que as Nações Unidas não cumpriu esta maravilhosa profecia das nações sobre não aprender mais a guerra!

Outra famosa profecia de Isaías deve nos ajudar a fazer uma observação real nos argumentos daqueles que sustentam que o Reino já está presente:

“Mas julgará com justiça os pobres, e repreenderá com equidade os mansos da terra, e ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o sopro dos seus lábios matará o ímpio. E a justiça será o cinto dos seus lombos, e a verdade, o cinto dos seus rins. E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará, e o bezerro, e o filho de leão, e a nédia ovelha viverão juntos, e um menino pequeno os guiará. A vaca e a urso pastarão juntas, e seus filhos juntos se deitarão; e o leão comerá palha como o boi. E brincarà a criança de peito sobre a toca da áspide, e o já desmamado meterá a mão na cova do basilisco. Não se fará mal nem dano algum em todo o monte da minha santidade, porque a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar. E acontecerá, naquele dia, que as nações perguntarão pela raiz de Jessé, posta por pendão dos povos, e o lugar do seu repouso será glorioso” (Isaías 11: 4–10).

A imagem da paz mundial - mesmo no reino da natureza - retratado por esta profecia tem inspirado muitos a sacrificar e trabalhar na Obra de Deus. Jesus não cumpriu esta profecia do Reino em Sua Primeira vinda. Afinal, ursos pastam ou leões comem palha? Seu cumprimento ainda é futuro, aguardando a Segunda Vinda de Cristo. Não há confusão Aqui.

Outra profecia sobre o vindouro Reino de Deus é encontrada em o livro de Zacarias:

“E acontecerá, naquele dia, que não haverá preciosa luz, nem espessa escuridão. Mas será um dia conhecido do SENHOR; nem dia nem noite será; e acontecerá que, no tempo da tarde, haverá luz. Naquele dia, também acontecerá que correrão de Jerusalém águas vivas, metade delas para o mar oriental, e metade delas até ao mar ocidental; no estio e no inverno, sucederá isso. E o SENHOR será rei sobre toda a terra; naquele dia, um

será o SENHOR, e um será o seu nome... E acontecerá que todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém subirão de ano em ano para adorarem o Rei, o SENHOR dos Exércitos, e para celebrarem a Festa das Cabanas” (14: 6–9, 16).

Lamentavelmente, muitos não têm fé que Deus Todo-Poderoso significa o que Ele diz e diz o que Ele significa! Deus afirma claramente nestas profecias de que Ele vai transformar completamente a civilização. Deus tem repetidamente predito seu domínio do fim dos tempos sobre as nações desta terra: “julgará o mundo com justiça e os povos, com a sua verdade” (Salmos 96:13). Novamente, para ênfase, Deus repetiu essa profecia: “porque vem a julgar a terra; com justiça julgará o mundo e o povo, com equidade” (Salmo 98: 9).

Por que não ouvimos este tipo de evangelho no mundo de hoje? Você provavelmente sabe porquê. Esta mensagem é extremamente impopular com a maioria dos líderes religiosos, políticos e sociais nas estruturas de poder de hoje. Eles não querem perder o seu poder! Esta foi uma das razões pelas quais os principais sacerdotes e os fariseus procuravam matar Jesus (João 11: 47–53). No entanto, haverá uma verdadeira “nova ordem mundial” estabelecida sob a liderança de Jesus Cristo, mudando totalmente a política e as instituições religiosas. Você vai acreditar no que Deus diz, ou você vai engolir as “misturas filosóficas” preparadas pelos desobedientes, homens pecadores que foram enganados por Satanás, o diabo, o "deus" deste mundo (2 Coríntios 4: 4)?

## **Cristo Disse que o Reino "É Chegado"?**

Quando Jesus começou seu ministério no final dos anos 20, ele “começou Jesus a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o Reino dos céus” (Mateus 4:17). O que Jesus quis dizer?

Certamente Ele não implicou que era então o milênio, quando as espadas seriam transformadas em arados! De fato, cerca de 40 anos depois de Jesus ter feito esta declaração, terríveis massacres se abateram sobre o seu povo quando os Romanos abateram centenas de milhares de judeus durante a sua brutal supressão da revolta judaica no final dos anos 60 e início dos anos 70 dC (cf. Lucas 23: 28–31)! E este sangrento e opressivo governo de reinos humanos avarentos continuariam por séculos. Como poderia o reino de Deus então ter "Chegado"?

No entanto, quando Jesus foi acusado por seus adversários invejosos de expulsar demônios pelo poder de Satanás, Jesus respondeu: “se eu expulso os demônios... é consequentemente chegado a vós o Reino de Deus” (Mateus 12: 27-28). Como poderia o reino de Deus ter vindo sobre eles?

Resposta: pela presença do Rei - o Filho de Deus - que estava proclamando o Evangelho daquele Reino! O próprio Messias estava na frente deles!

A Bíblia às vezes usa os termos “Rei” e “Reino” indiferentemente (cf. Daniel 7: 7–18, 23). Pelo Espírito Santo, Jesus Cristo exercitou, enquanto na terra, muitas das funções típicas de sua posição como o Rei do Reino.

Uma característica marcante do Reino de Deus é a divina intervenção milagrosa,. Jesus curou os enfermos, abriu os olhos dos cegos, ressuscitou os mortos e ordenou que o ambiente físico se comportasse como ele queria! Como um refrescante orvalho da manhã, a realidade do Reino de Deus estabeleceu-se - por um instante durante a permanência de Cristo na terra – sobre um mundo físico lutando para compreender a realidade espiritual de Deus Todo-Poderoso.

Quando Jesus falou do Reino de Deus vindo sobre eles, Ele falou de suas ações e seu impacto. Ele não estava nem transportando os seus ouvintes para o Reino nem implicando que o Seu Reino já tinha sido "criado". Jesus estava simplesmente proclamando que o Rei do futuro Reino de Deus tinha chegado! Este fato por si só teve profundas repercussões. O Reino tinha

"chegado" porque na Primeira Vinda, de Jesus Cristo, Sua presença e ações teriam um imediato impacto na vida de algumas pessoas antes do literal Reino ser estabelecido na terra.

## **O Reino Apareceu Imediatamente nos Tempos Apostólicos?**

No relato do Evangelho de Lucas, porque Seus discípulos “cuidavam que logo se havia de manifestar o Reino de Deus” (19:11), Jesus deu a eles a famosa parábola das libras ou minas:

“Certo homem nobre partiu para uma terra remota, a fim de tomar para si um reino e voltar depois. E, chamando dez servos seus, deu-lhes dez minas e disse-lhes: Negociai até que eu venha. Mas os seus concidadãos aborreciam-no e mandaram após ele embaixadores, dizendo: Não queremos que este reine sobre nós. E aconteceu que, voltando ele, depois de ter tomado o reino, disse que lhe chamassem aqueles servos a quem tinha dado o dinheiro, para saber o que cada um tinha ganhado, negociando” (vv. 12-15).

Cristo foi o nobre nesta parábola. Ele foi para um país ”- o céu do trono de Deus - para receber o Reino de Deus. Então Ele regressaria com ele. Isto ainda não aconteceu; Cristo ainda está no paraíso. Sua segunda vinda é ainda futura. Em sua segunda vinda ele regressará com o Reino. No resto da parábola, Cristo mostrou como aqueles que zelosamente e diligentemente usaram seus talentos e habilidades— representado pelas minas - para quem servir a Deus seria dado o governo sobre cidades! Para aquele cujo mina tinha aumentado dez minas, Jesus disse: “Bem está, servo bom, porque no mínimo foste fiel, sobre dez cidades terás a autoridade. E veio o segundo, dizendo: Senhor, a tua mina rendeu cinco minas. E a este disse também: Sê tu também sobre cinco

cidades”(vv. 17-19). Uau! Aqueles que vencem em suas vidas cristãs serão dados autoridade e governo no Reino de Deus. Quão emocionante ter uma oportunidade de servir aos outros e ensiná-los as maneiras de Deus!

Esta incrível boa notícia está relacionada em várias outras escrituras. Isto certamente não está falando sobre "rolar pelo céu o dia todo". O livro de Mateus não chama o Reino de Deus de "reino no céu". É o "reino dos céus" - vem do céu. O Apóstolo Pedro nos assegura que nossa herança (o Reino) é atualmente “Reservado no céu” para nós (1 Pedro 1: 4) - será trazido à Terra por Jesus Cristo em Seu regresso - não antes! Aqueles em quem Cristo reside pelo seu Espírito são embaixadores para esse reino que agora espera no céu (2 Coríntios 5:20). Como Paulo escreveu: “A nossa cidade (cidadania) está nos céus, donde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo” (Filipenses 3:20). Mas nós não vamos viver lá (cf. João 3:13; Atos 2:29, 34). O Reino descerá até nós no regresso de Cristo.

Jesus ensinou a Seus discípulos que haverá um tempo de julgamento quando ele virá para " assentará no trono da sua glória" (Mateus 25:31). “Então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai, possuí por herança o Reino que vos está preparado desde a fundação do mundo”(v. 34). Isto claramente fala de um tempo futuro quando os justos herdarão o Reino quando Cristo vier em Sua glória. Nós somos agora herdeiros do Reino que Ele trará com Ele, ainda não herdamos.

O Reino de Deus não é a Igreja. "Irmãos" na Igreja deve entrar no futuro Reino: “ Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis. Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no Reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo” (2 Pedro 1: 10–11).

## O Governo dos Santos no Reino

No final do seu ministério, Jesus dirigiu-se aos seus discípulos, dizendo:

“Os reis dos gentios dominam sobre eles, e os que têm autoridade sobre eles são chamados benfeitores. Mas não sereis vós assim; antes, o maior entre vós seja como o menor; e quem governa, como quem serve. Pois qual é maior: quem está à mesa ou quem serve? Porventura, não é quem está à mesa? Eu, porém, entre vós, sou como aquele que serve. E vós sois os que tendes permanecido comigo nas minhas tentações. E eu vos destino o Reino, como meu Pai mo destinou” (Lucas 22: 25-29).

A versão King James lê mais claramente: “E eu vos designo um reino, assim como meu Pai me designou a mim” (v. 29 KJ). Jesus então forneceu Seus discípulos com uma visão de suas futuras recompensas e responsabilidades no Reino para o qual Ele os estava nomeando: “Para que comais e bebais à minha mesa no meu Reino e vos assenteis sobre tronos, julgando as doze tribos de Israel” (v. 30). O que está Jesus dizendo? Ele está apontando para um tempo futuro em que eles julgariam a doze tribos de Israel. Jesus não estava se referindo ao seu ministério imediato.

Se Jesus pretendesse que Seus discípulos entendessem que Seu reino era na terra naquele exato momento, por que Ele deu esta resposta a Pilatos: “Respondeu Jesus: O meu Reino não é deste mundo; se o meu Reino fosse deste mundo, lutariam os meus servos, para que eu não fosse entregue aos judeus; mas, agora, o meu Reino não é daqui” (João 18:36).

Mesmo depois da morte e ressurreição de Jesus, Ele continuou “falando do que respeita ao Reino de Deus” (Atos 1: 3). Jesus escolheu as Suas palavras deliberadamente, sabendo que Seus discípulos estavam familiarizados com as profecias de Isaías, Daniel e Zacarias. Estes profetas tinham claramente profetizado

um governo literal e divino a ser estabelecido nesta terra sob o Messias. Os apóstolos perguntaram a Jesus: " Senhor, restaurarás tu neste tempo o reino a Israel"?

Ele respondeu: "Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder" (Atos 1: 6–7). Jesus nunca contradizia seu entendimento bíblico de que um Reino genuíno deveria ser estabelecido na terra - governando sobre as nações. Ele simplesmente disse a eles que ainda não era a hora.

No sétimo capítulo de sua profecia, Daniel havia predito o que aconteceria na inauguração do Reino:

“ Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizeram chegar até ele. E foi-lhe dado o domínio, e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino, o único que não será destruído” (Daniel 7: 13–14).

Onde será esse reino? Observe que é um reino "que todos povos, nações e línguas" devem servir. Como muitos versos mostram, aquele Reino estará aqui na terra!

Em Daniel 7, o profeta judaico exilado sonhou com quatro bestas selvagens que simbolizavam os mesmos quatro reinos dominantes do mundo delineados anteriormente pelo sonho de Nabucodonosor registrado no capítulo dois. Note isto: “Estes grandes animais, que são quatro, são quatro reis, que se levantarão da terra. Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e possuirão o reino para todo o sempre e de eternidade em eternidade” (vv. 17-18). O versículo 22 revela: “E foi dado o juízo aos santos do Altíssimo; e chegou o tempo em que os santos possuíram o reino” Os santos de Deus possuirão o Reino naquele tempo – como seres divinos glorificados, imortais!

Um futuro incrível aguarda os santos de Deus! Eles serão capacitados para ajudar a trazer paz e alegria genuína para

este mundo sangrento e sofrido. Não existirão mais soluções temporárias e muitas vezes inúteis, “Curativos”! Os santos imortais ajudarão a Cristo na execução de soluções eficazes e reformas para toda a humanidade. Sim, eles se unirão a Cristo nas decisões deste mundo e resolverão os problemas onde estiverem – certo aqui na terra. Como Jesus disse: “Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra” (Mateus 5: 5).

O apóstolo João escreveu no livro de Apocalipse que Cristo nos fez reis e sacerdotes para o nosso Deus; e nós devemos reinar na terra” (Apocalipse 5:10). O mesmo livro registra Cristo dizendo: “E ao que vencer e guardar até ao fim as minhas obras, eu lhe darei poder sobre as nações, e com vara de ferro as regerá; e serão quebradas como vasos de oleiro; como também recebi de meu Pai” (Apocalipse 2: 26–27). “Ao que vencer, lhe concederei que se assente comigo no meu trono, assim como eu venci e me assentei com meu Pai no seu trono” (Apocalipse 3:21). O trono do Pai está no céu, e Cristo está agora à sua direita. No entanto, o trono de Cristo, do qual os santos governarão com Ele será o trono de Davi em Jerusalém (Lucas 1:32).

Nós podemos estar lá depois que a última trombeta profetizada soar e Cristo regressar como Rei dos reis. “Eis aqui vos digo um mistério: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados” (1 Coríntios 15: 51–52). Quando essa última explosão de trombeta perfurar o ar e o mundo for sacodido até à sua fundação por um terremoto terrestre (Apocalipse 11: 13-15; 16:18), os santos fiéis em Cristo sem dúvida experimentarão uma emoção especial de alegria quando se levantarem para encontrar-se com Cristo no ar (1 Tessalonicenses 4: 13-18). Então eles descerão com Ele até o Monte das Oliveiras (Atos 1: 11–12; Zacarias 14: 3–4) para começar o trabalho de levar paz a um mundo rebelde.

Sob a autoridade de Jesus Cristo, muitos de nós poderemos ajudar o rei David de Israel, o homem segundo o coração de Deus,

que será ressuscitado e devolvido seu antigo trabalho de liderar as 12 tribos ou as nações de Israel (Jeremias 30: 9; Ezequiel 37:24). Nós vamos conhecer Moisés, Abraão, Isaac, Jacob e todos os outros santos fiéis e servos de Deus de todas as gerações. Pois então seremos verdadeiramente "nascidos de Deus" - nascidos da ressurreição no Reino da Família de Deus.

Os santos de Deus - os "vencedores" - terão a oportunidade, sob a liderança de Cristo, para lidar com os tiranos que trarão a humanidade à beira da aniquilação: “Exultem os santos na glória, cantem de alegria no seu leito. Estejam na sua garganta os altos louvores de Deus e espada de dois fios, nas suas mãos, para tomarem vingança das nações e darem repreensões aos povos, para prenderem os seus reis com cadeias e os seus nobres, com grilhões de ferro; para fazerem neles o juízo escrito; esta honra, tê-la-ão todos os santos. Louvai ao SENHOR!” (Salmo 149: 5–9).

No Novo Testamento, o apóstolo João foi inspirado a escrever: “Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele mil anos” (Apocalipse 20: 6). Os apóstolos cheios do Espírito e a igreja primitiva de Deus claramente compreendeu e ensinou que o Reino de Deus seria estabelecido no final desta era como um governo literal nesta terra sob Cristo e os santos ressuscitados. Este maravilhoso tempo futuro é frequentemente chamado "o milênio", significando, simplesmente, um período de mil anos.

Edward Gibbon, o notável historiador, narrou a crença no Milênio em sua história de renome, o declínio e queda do Império romano. Com relação à história do cristianismo primitivo, Gibbon escreveu:

“A antiga e popular doutrina do milênio estava intimamente ligada com a segunda vinda de Cristo. Como as obras da criação foram concluídas em seis dias, sua duração em seu estado atual, de acordo com uma tradição que foi atribuída ao profeta Elias, foi fixado a seis mil

anos [cf. Ps. 90: 4; 2 pet. 3: 8]. Pela mesma analogia inferiu-se que este longo período de trabalho e contenção, que está agora quase decorrido, seria sucedido por um alegre Sábado de mil anos [cf. Hebr. 3-4; Rev. 20: 6]; e que Cristo, com a banda triunfante dos santos e os eleitos que escaparam da morte, ou que foram miraculosamente revividos, reinaria sobre a terra até o tempo designado para a última ressurreição geral” (p. 403).

O homem foi dado 6.000 anos para aprender a lição que, sem Deus, ele é totalmente incapaz de governar a si mesmo. O profeta Jeremias aponta que “não é do homem o seu caminho, nem do homem que caminha, o dirigir os seus passos” (Jeremias 10:23).

George Washington, o primeiro presidente dos Estados Unidos, transmitiu o mesmo sentimento em uma carta datada de 31 de outubro de 1786: "A humanidade, quando deixada por si mesma, é imprópria para o seu próprio governo" (Columbia Dictionary of Quotations, 1993). As terríveis crises no fim desta era finalmente levará a humanidade à beira da auto-aniquilação total. Só então as pessoas verão a futilidade absoluta do autogoverno e seram humildes o suficiente para buscar o governo absoluto de Deus sobre suas vidas. Então Deus intervirá!

## **Nascido no Reino de Deus**

O Reino de Deus governará os povos da terra. Mas estes sujeitos os mortais não estarão no reino - apenas serão governados por ele. Quem então, estará no reino? Você pode se tornar um deles?

Quando Cristo se encontrou com o fariseu Nicodemos, que tinha vindo secretamente à noite, Jesus foi direto ao cerne da questão: “Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o Reino de Deus” (João 3: 3). Ele então explicou: “O que é nascido da carne é carne, e que o que é nascido do Espírito é espírito” (v. 6) - isto é, composto de espírito.

A menos que sejamos transformados em seres espirituais imortais, como 1 Coríntios 15 descreve nossa futura ressurreição, nós ainda não nascemos de novo. No verso 50 do mesmo capítulo nos assegura que “a carne e o sangue não podem herdar reino de Deus.” Mas, “carne e sangue” humanos entram na Igreja? Sim! Então a Igreja não pode ser o Reino de Deus! Para estar nesse reino, nós devemos primeiro nascer de Deus como filhos literais na Família de Deus.

Em toda a criação física de Deus, só a humanidade tem consciência e pode vir a saber a diferença entre o bem e o mal. Isso é através do que a Bíblia chama de “espírito humano” (1 Coríntios 2:11, NRSV). Ela (a consciência) energiza o cérebro físico humano com o intelecto - criando nossas mentes maravilhosas, que são incrivelmente superiores ao de qualquer outra criatura física. O Espírito Santo de Deus se junta a este espírito humano na conversão (Romanos 8:16).

O mundo cristão convencional confunde "nascido de novo" com “Conversão”. Não há espaço suficiente nesta publicação para provar detalhadamente o que a palavra de Deus revela sobre ser "nascido de novo". No entanto, nós devemos mencioná-lo brevemente aqui, uma vez que sustenta diretamente a compreensão do que o reino de Deus realmente é.

A conversão inicial é apenas o começo da vida espiritual - assim como concepção é o começo da vida física. Mas isso não é "nascimento". ocorre após um período de gestação no útero da mãe. O “nascimento” espiritual ocorre após um período de gestação espiritual nesta vida física. Isto é um processo incrível. Na conversão - nossa concepção espiritual – devido à presença do Espírito Santo, nos tornamos “participantes da natureza divina” (2 Pedro 1: 4), a própria natureza de Deus. À medida que crescemos e superamos espiritualmente, Deus coloca mais e mais da Sua natureza divina dentro de nós. Finalmente, estamos prontos para sermos totalmente “nascidos” de Deus na ressurreição.

Jesus é o “primogênito entre muitos irmãos” (Romanos 8:29) ou, como o NRSV traduz, o "primogênito dentro de uma família

grande". Como nosso Salvador, Irmão Maior e Sumo Sacerdote, Ele está "trazendo muitos filhos à glória" (Hebreus 2:10). Na ressurreição, aqueles que realmente receberam Jesus Cristo como Senhor e Salvador certamente compartilharão na glória de Deus. Eles se tornarão "filhos da ressurreição" como Jesus (Lucas 20:36). Porque o próprio Jesus nasceu da ressurreição e é duas vezes chamado de "primogênito dentre os mortos" (Colossenses 1:18; Apocalipse 1: 5). É claro que nós, como membros mais jovens da Família de Deus, estaremos sempre em submissão ao Pai e a Cristo em total amor e obediência, assim como nós demonstramos a Deus através de uma vida de obediência, serviço e superação.

O cristianismo autêntico - cristianismo bíblico - ensina que O Reino de Deus, no final desta era, será estabelecido como um governo nesta terra, em que os verdadeiros cristãos de hoje servirão sob Jesus Cristo, trazendo finalmente a paz mundial genuína. Isso, de fato, é uma tremenda boa notícia! O Reino de Deus é a Família dominante de Deus, na qual podemos entrar na futura ressurreição dentre os mortos. O verdadeiro Evangelho é surpreendente!

## Capítulo 3:

---

# O Único Nome que Nos Pode Levar Até Lá

**P**ara realmente ter sucesso, uma pessoa deve primeiro ter uma meta ou objetivo. Deus tem dado aos cristãos o objetivo mais notável que existe - a vida eterna no reino de Deus. O próximo passo é ser educado sobre como alcançar este objetivo. Como os santos humanos de Deus podem entrar no Seu Reino? O que a Bíblia nos fala sobre o “caminho” a seguir? Jesus disse:

“Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito, pois vou preparar-vos lugar. E, se eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para mim mesmo, para que, onde eu estiver, estejais vós também. Mesmo vós sabeis para onde vou e conheceis o caminho. Disse-lhe Tomé: Senhor, nós não sabemos para onde vais e como podemos saber o caminho? Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim” (João 14: 1–6).

O Apóstolo Pedro declarou mais tarde: “E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos” (Atos 4:12). O nome de Jesus Cristo é absolutamente vital. Lembre-se que os primeiros apóstolos e evangelistas pregaram isto, bem ao longo com a mensagem sobre o vindouro Reino de Deus. Nós devemos ter o mesmo foco. No entanto, devemos ter certeza de que é sobre o verdadeiro Cristo que estamos falando.

Muitos hoje adoram um falso Jesus que supostamente acabou com os mandamentos do Pai. Ele é frequentemente retratado como um afeminado fraco com cabelos compridos e uma expressão assustadora e distante em seus olhos. Pessoas apenas louvam o seu nome e têm sentimentos agradáveis sobre ele.

É isso que significa pregar o nome de Jesus? Não! Nós lemos no Dicionário Intérprete da Bíblia:

”NOME. No pensamento bíblico, um nome não é um mero rótulo de identificação; é uma expressão da natureza essencial do seu portador. O nome de um homem revela seu caráter... Este foi um conceito compartilhada pelos povos do mundo antigo. Daí conhecer o nome de Deus é conhecer a Deus como ele se revelou (Salmos 9:10). A revelação completa de sua natureza e caráter é dada em Jesus Cristo, que manifestou o seu nome (João 17: 6, 26) ”.

O nome de Jesus inclui não só quem Ele era e tudo o que Ele fez, mas também tudo o que Ele ensinou e representou. O que Jesus defendeu? Qual é o modo de vida que Ele veio revelar?

## **A Lei do Reino**

Lembre-se que um dos requisitos de qualquer reino é um código de leis pelas quais governar. No Reino de Deus, a lei

suprema da terra serão os Dez Mandamentos - a grande lei espiritual do Deus Todo Poderoso. Cristo disse aos fariseus: “A lei e os profetas [o Velho Testamento] duraram até João; [o Batista] desde então, é anunciado o Reino de Deus, e todo homem emprega força para entrar nele” (Lucas 16:16).

Mas isso não significa que a mensagem do Reino de Deus deslocou totalmente a “lei e os profetas” - em vez disso, sim, lhe deu plena expressão! No início do ministério de Cristo, Mateus registrou: “E percorria Jesus toda a Galileia, ensinando nas suas sinagogas, e pregando o evangelho do Reino, e curando todas as enfermidades e moléstias entre o povo ” (Mateus 4:23). Nós sabemos que Jesus, “pregou“ o evangelho do reino”.

Quando estamos "nos aproximando" do Reino de Deus, o que devemos pressionar-nos e esforçar-nos a fazer? Nos três capítulos seguintes, Mateus 5–7, Jesus expôs um modo de vida inteiro no que é chamado de “Sermão no Monte”. A exortação de Jesus aos Seus seguidores para zelosamente obedecerem em totalidade. A intenção das Escrituras é chocante para muitos que têm uma base no cristianismo convencional. Ele disse: "Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas; não vim ab-rogar, mas cumprir” (Mateus 5:17).

A palavra “cumprir” não significa “acabar com” - contrário ao que você pode ter sido falsamente ensinado! Jesus ampliou (aumentou) a lei de Deus. Ele mostrou como devemos mantê-la no espírito, ou na intenção, ao pé da letra, fazendo os requisitos da lei algo que você deve obedecer em seus pensamentos (2 Coríntios 10: 5), bem como por suas ações. Por exemplo, Jesus ensinou que não somente um verdadeiro cristão deve abster-se de assassinato, mas também que ele não deve sequer abrigar (guardar) a atitude de ódio ou violência (Mateus 5: 21-22).

Jesus disse: “Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério. Eu porém, vos digo que qualquer que atentar numa mulher para a cobiçar já em seu coração cometeu adultério com ela” (v. 27-28). Dentro do ensinamento de Jesus, os Dez Mandamentos foram a base para todo o modo de vida que Ele

proclamou. Não foi apenas uma crença sentimental em Cristo pessoalmente que contou, mas uma entrega total a Ele, e ao Pai, como Senhor e mestre. Em Lucas 6:46, Jesus perguntou: E por que me chamais Senhor, Senhor, e não fazeis o que eu digo?" Jesus nunca disse: Por favor, aceite-me; você não vai me dar o seu coração? Ao contrário, Cristo continuamente nos ensinou em Centra-nos em Deus e disse: "O Pai é maior do que eu" (João 14:28).

Se todos vivessem pelo código da lei perfeita de Deus, não haveria absolutamente nenhum problema. Nós teríamos uma sociedade perfeita. Como agora está, todos os problemas do homem são o resultado de leis quebradas. A Bíblia define claramente o pecado: "O pecado é a transgressão da lei" (1 João 3:4, KJV).

Infelizmente, depois de quase 6.000 anos de decidir por si mesmo qual o caminho a seguir a humanidade ainda está cega para esta realidade. "Há caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte" (Provérbios 14:12; 16:25). O homem tem buscado paz e harmonia por eras, mas escapou de sua compreensão. "Não conhecem o caminho da paz" (Isaías 59: 8). Em toda a legislação do homem, ele ainda não projetou um sistema governamental que funcione à parte da lei de Deus.

James Madison, pai da Constituição dos EUA e quarto presidente, percebeu este dilema muito bem: "Nós apostamos todo o futuro da Civilização americana, não sobre o poder do governo, longe disso. Nós apostamos o futuro ... sobre a capacidade de cada um e de todos nós para governarmos a nós mesmos, para nos sustentar, de acordo com os Dez Mandamentos de Deus" (Patrimônio Cristão da América: Uma Coleção de Datas, Eventos, Decretos, Citações e Proclamações, Fundação Plymouth Rock).

A lei de Deus é um aspecto importante do Evangelho, porque é verdadeiramente Boas notícias - dando uma compreensão do modo de vida que leva à felicidade perfeita, duradoura, abundância, paz e alegria. As pessoas do Israel antigo tiveram esse modo de vida explicado a eles pela lei de Deus. No entanto, não lhes fez

nenhum bem duradouro porque eles não tinham a fé para continuar caminhando no caminho de Deus: “Porque também a nós foram pregadas as boas-novas [cristãos do primeiro século], como a eles, mas a palavra da pregação nada lhes aproveitou, porquanto não estava misturada com a fé naqueles que a ouviram” (Hebreus 4: 2). Então eles tiveram a Boa Nova entregue a eles em parte, mas eles não tiveram a compreensão ou a fé para recebê-la.

Hoje sabemos que a realização piedosa do nosso potencial humano repousa com Jesus Cristo! Ele mesmo apontou o caminho. Quando ele introduziu o assunto do Reino de Deus, Ele disse aos ouvintes, “Arrependei-vos e crede no evangelho” (Marcos 1:15). Nós devemos nos arrepender e acreditar - ter fé. Paulo pregou a mesma mensagem: “pregando o Reino de Deus” (Atos 20:25). Ao fazê-lo, ele também foi “testificando, tanto aos judeus como aos gregos, a conversão a Deus e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo” (v. 21).

Nós devemos ir a Deus buscando o perdão. Para sermos aceites por ele, nossa primeira ação deve ser o arrependimento de quebrar a Sua lei espiritual— resumida pelos dez mandamentos. "Arreponder-se" significa estar mesmo realmente arrependido, tão arrependidos que nos viramos e seguimos para outro lado e começamos a obedecer a lei de Deus, alterando para sempre o nosso modo de vida. Nós também devemos ter "Fé em nosso Senhor Jesus Cristo" - o Rei do Reino de Deus. Isto envolve a crença e aceitação de Jesus como nosso Salvador pessoal, como nosso Sumo Sacerdote agora no céu e que virá como nosso próximo rei.

No início da Igreja do Novo Testamento, no dia de Pentecostes, o apóstolo Pedro foi inspirado a anunciar o caminho para a salvação da humanidade, dizendo: “Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos e a todos os que estão longe: a tantos quantos Deus, nosso Senhor, chamar” (Atos 2: 38–39). Então Pedro diz que devemos nos arrepender e ser batizados pela

remissão ou perdão dos nossos pecados!

Em João 3:16, Jesus disse: “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” Em nossa sincera fé em Jesus Cristo e em Sua morte em nosso lugar, a pena de morte por ter transgredido a lei de Deus é removida de nós. Quando verdadeiramente convertido, o cristão é "justificado pelo Seu sangue" (Romanos 5: 9). Ser justificado significa ser declarado sem culpa - receber o perdão incondicional da terrível penalidade de morte eterna. Isto também é uma boa notícia!

## **Receber o Presente Mais Precioso do Mundo**

Devemos estar profundamente gratos a Deus que, através da morte de Seu Filho, podemos ser perdoados do pecado. Mas a nossa justificação agora nos liberta para voltar e continuar violando a lei espiritual de Deus? Nada poderia estar mais longe da verdade! A simples verdade que muitos parecem pouco dispostos a entender é que um cristão genuíno teve - na conversão – que realmente arrepende-se de quebrar a lei de Deus. Ele está, naquele momento, efetivamente fazendo um "pacto com o seu Criador" para deixar de pecar - para deixar de quebrar a Lei de Deus, os dez mandamentos!

No batismo, tendo fé no dom prometido do Espírito Santo, um novo cristão está fazendo convênio com Deus para parar de pecar e entregar sua mente, sua vontade e sua vida a Deus para que o Cristo vivo possa agora capacitá-lo a viver uma vida obediente-ser obediente à lei e vontade de Deus. Como Paulo explicou: “Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e se entregou a si mesmo por mim” (Gálatas 2:20).

É através de Jesus Cristo vivendo literalmente a Sua vida dentro de nós que nos capacita de manter os Dez Mandamentos como um modo de vida. Nós mantemos perfeitamente os

mandamentos? Não. E nenhuma outra coisa fazemos na perfeição! Mas nos rendemos a Cristo para permitir que Ele mantenha a lei de Deus em nós através do poder do Espírito Santo - e, na medida em que nos submetemos a Cristo, nós somos capazes de obedecer mais plenamente à lei de Deus. Então somos instruídos para continuar "crescer na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo" (2 Pedro 3:18). À medida que crescemos espiritualmente em nossas vidas cristãs, devemos estar mantendo a lei de Deus com crescente zelo e fé.

Como você pode realmente obedecer à lei espiritual de Deus ao procurar imitar e seguir o seu Salvador? Jesus Cristo prometeu dar-lhe o dom do Espírito Santo. O Espírito Santo é a própria natureza e amor de Deus. Ao nos dar a seu Espírito, Deus está nos 'gerando' e colocando Sua natureza capacitadora em nós. Através de Sua natureza divina, somos capazes de crescer espiritualmente. O Espírito Santo é o Espírito do poder "de amor, e de moderação" (2 Timóteo 1: 7).

O apóstolo Paulo escreveu: "E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado" (Romanos 5: 5). Como o amor de Deus funciona? De que forma ele nos leva? "Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados" (1 João 5: 3). Assim, o amor de Deus transmitido pelo Espírito nos leva diretamente a obedecer os dez mandamentos como um modo de vida. Isto também é uma boa notícia. É uma parte vital do Evangelho.

Ao nos dar o Seu Espírito - Sua natureza divina - Deus nos ajuda a vencer o pecado e a crescer espiritualmente. O próprio Deus nos qualifica para a vida eterna através desta libertação espiritual do pecado e da influência de Satanás, o diabo. Através do Espírito Santo, Ele nos gera em Sua Família. Mas ainda não chegamos a esse ponto. Devemos ainda sinceramente "prosseguir para o alvo" antes de finalmente nascer no Reino de Deus na ressurreição dos mortos (Filipenses 3: 13-14).

Que maravilhosa boa notícia é ser liberto do pecado através de

Cristo! “em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa; o qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão de Deus, para louvor da sua glória” (Efésios 1: 13-14). Sim, também é boa notícia conhecer verdadeiramente nosso pai e nosso Salvador, e para receber o poder de Deus que nos capacita a viver a vida que Deus quer que vivamos. Que boa notícia para toda a humanidade que nós possamos experimentar a verdadeira alegria da salvação - o amor, a paz de espírito e o profundo senso de propósito que nunca havíamos experimentado antes.

O Reino de Deus não seria uma mensagem tão maravilhosa se não hovesse uma forma de sermos parte dele! Mas, felizmente, Deus em Seu grande amor e misericórdia, forneceu um caminho - o caminho – através da morte e a ressurreição de Seu amado Filho, Jesus Cristo. Que impressionante e maravilhosa boa notícia que é realmente!

## **O Que Jesus Cristo Fez, Está Fazendo e Fará**

O Evangelho abrange todo o plano de salvação de Deus. É uma mensagem centrada em quem é Deus e o propósito que Ele está exercendo através da humanidade.

O cumprimento deste propósito para cada um de nós, individualmente, baseia-se na nossa vontade de confiar em Jesus Cristo. O Evangelho revela o perfeito modo de vida que ele ensinou - de viver a lei de Deus como delineado no Antigo e no Novo Testamento, ambos escritos através da Sua inspiração.

O Evangelho aponta para o papel de Jesus como o Cordeiro sacrificial de Deus que veio para tirar os pecados daqueles que O aceitam como seu Salvador pessoal. O Evangelho também nos direciona para o papel atual de Cristo como nosso Sumo Sacerdote Celestial que continuamente intervém com o Pai em nosso nome. É através do Espírito Santo que Jesus vive Sua própria vida em nós,

quando nos rendemos a Ele. Isso é o que nos capacita a obedecer a lei espiritualidade de Deus, os dez mandamentos!

Finalmente, o foco principal do Evangelho é o futuro regresso de Cristo no poder e glória, como o Todo-Poderoso Rei dos reis, para governar este mundo e todo o universo sob a autoridade de Deus Pai. E governando com Jesus Cristo por toda a eternidade estarão Seus santos imortais ressuscitados. Que magnífico e estupendo plano é revelado no Evangelho do Reino de Deus!

A salvação para a vida eterna no Reino de Deus é o nosso objetivo. E o verdadeiro Jesus Cristo é o único caminho para chegar lá: "Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego" (Romanos 1:16) Cristo nos ensinou o caminho. Através da aceitação Dele e obediência a Ele como Senhor e Mestre - o que significa que devemos guardar a Sua santa lei, os Dez Mandamentos – nós podemos entrar no Reino de Deus. Que boa notícia de que Deus nos forneceu tal oportunidade!

### **"Aquele que Tem o Filho Tem vida ..."**

O apóstolo João afirmou que a razão do seu Evangelho foi " para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome" (João 20:31). E, em sua primeira epístola canonizada, ele escreveu: "Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida. Estas coisas vos escrevi, para que saibais que tendes a vida eterna e para que creiais no nome do Filho de Deus" (1 João 5: 12–13).

Cristo nos diz a todos para "crer no evangelho" (Marcos 1:15, KJV) - isto é, acreditar na sua mensagem. A mensagem da palavra de Deus é consistente. Como, então, pode um versículo dizer: "Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo..." (Atos 16:31), enquanto outro verso diz: " Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos!" (Mateus 19:17)? João também foi claro sobre a necessidade de guardar os Dez Mandamentos de Deus. Em 1 João

3:10, ele escreveu: “ Nisto são manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo: qualquer que não pratica a justiça [manutenção da lei — cf. Salmo 119: 172] não é de Deus ...” João continua: “E aquele que guarda os seus mandamentos nele está, e ele nele. E nisto conhecemos que ele está em nós: pelo Espírito que nos tem dado” (1 João 3:24).

Qual é a resposta? A salvação vem por crença ou por ordenamento de mandamentos - por “fé” ou por “obras”? Deixe que o Apóstolo Tiago responda: “que aproveita se alguém disser que tem fé e não tiver as obras? Porventura, a fé pode salvá-lo? Assim também a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma... Tu crês que há um só Deus? Fazes bem; também os demônios o creem e estremeçam” (Tiago 2:14, 17, 19). Dentro da mesma forma, até os demônios sabem que Jesus é o Messias que veio para libertar a humanidade. Mas isso não os salva. Nós devemos usar o conhecimento que Deus nos dá. “Mas, ó homem vão, queres tu saber que a fé sem as obras é morta? ... Bem vês que a fé cooperou com as suas obras e que, pelas obras, a fé foi aperfeiçoada ... Vedes, então, que o homem é justificado pelas obras e não somente pela fé” (vv. 20, 22, 24).

Então, vemos que a salvação não é uma questão de fé ou obras - mas de fé e de obras! Uma fé dinâmica e viva é sempre acompanhada de obediência à lei de Deus. Como a crença em Jesus e em Sua mensagem se encaixa nisso? A resposta é simples: se realmente acreditamos no que Jesus representa e nos diz, nós O obedeceremos. Isto é realizado pela nossa aceitação Nele e tudo o que Ele nos ensinou. Depois do arrependimento e batismo, nós recebemos o Espírito Santo de Deus (Atos 2:38), pelo qual o amor de Deus é " derramado em nosso coração" (Romanos 5: 5). E, como João escreveu: " Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos" (1 João 5: 3).

Como 1 João 3:24 mostrou acima, o nosso guardar os mandamentos é evidência de Cristo vivendo em nós através do Espírito Santo. Se nós realmente aceitarmos a Jesus Cristo em nossas vidas, Ele viverá seu modo de vida obediente em nós, na

medida em que nós matamos nossa velha natureza e nos rendemos a Ele. Paulo explicou: "Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e se entregou a si mesmo por mim" (Gálatas 2:20).

Observe a frase: "a fé em Jesus". Apocalipse 14:12 mostra que a verdadeira Igreja de Deus tem a "fé de Jesus". Inicialmente, devemos demonstrar "fé em Deus" (Hebreus 6: 1). Mas essa não é a fé que nos salva. Precisamos ter a Sua própria fé - pela qual Ele realizou os Seus milagres - agindo em nós. Esta fé é um fruto do Espírito Santo de Deus (Gálatas 5:22, KJV). Ao exercitarmos esta fé por meio da manutenção da lei, ela crescerá junto com a nossa confiança e dependência em Jesus Cristo. Agir na fé traz fé para a vida!

Não há contradição aqui. Fé viva é obediência ativa o que é amor espiritual. Como sabemos se temos o Filho? "E nisto sabemos que o conhecemos: se guardarmos os seus mandamentos. Aquele que diz: Eu conheço-o e não guarda os seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade. Mas qualquer que guarda a sua palavra, o amor de Deus está nele verdadeiramente aperfeiçoado; nisto conhecemos que estamos nele" (1 João 2: 3-5).

## **Uma Chamada à Glória!**

Sim, Cristo morreu para nos reconciliar com Deus. Mas isso não foi tudo! E nem é o que Cristo faz através de nós nesta vida. Jesus Cristo vai "apresentar santos, irrepreensíveis, e inculpáveis, se, na verdade, permanecerdes fundados e firmes na fé e não vos moverdes da esperança do evangelho que tendes ouvido" (Colossenses 1: 22-23). Como cristãos vencedores, nós devemos sempre manter firme a esperança do verdadeiro Evangelho, a tremenda compreensão do nosso destino final.

Quando a última trombeta soar, aqueles que superaram e diariamente aprenderam a proceder "para o alvo, pelo prêmio da

soberana vocação de Deus” (Filipenses 3:14) se sentirão subindo no ar para encontrar-se com Cristo. Você pode imaginar a onda de alegria e êxtase que os santos então sentirão agora que são membros da Família de Deus? Finalmente, eles terão, superado todos os obstáculos para alcançar o seu destino final - um destino para o qual todos nós fomos criados! Para aprender mais sobre este tópico vital, por favor escreva para o nosso livreto grátis, O Teu Destino Final.

Enquanto nos dirigimos para o céu para nos unirmos a Cristo no ar, perceberemos que seremos para sempre parte do nível divino da existência - membros da Família de Deus. Este clímax dramático para nossas vidas humanas inspirou o apóstolo Paulo a escrever: “Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada. Porque a ardente expectativa da criatura espera a manifestação dos filhos de Deus” (Romanos 8: 18-19).

## **Quando o Reino Virá?**

Cristo disse a Seus discípulos em Mateus 24:36: “Porém daquele Dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, mas unicamente meu Pai”. Referindo-se aqui à Sua Segunda Vinda para estabelecer o Reino de Deus na terra. No entanto, mesmo que não saibamos o dia ou a hora exata em que O Reino de Deus será estabelecido, sabemos que está próximo. Mateus 24, Marcos 13 e Lucas 21 dão alguns “sinais dos tempos” para observar. Jesus disse:

“ Ora, quando essas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai a vossa cabeça, porque a vossa redenção está próxima. E disse-lhes uma parábola: Olhai para a figueira e para todas as árvores. Quando já começam a brotar, vós sabeis por vós mesmos, vendo-as, que perto está já o verão. Assim também vós, quando virdes acontecer essas coisas, sabeis que o Reino de Deus está perto. Em verdade vos digo que não passará esta geração

até que tudo aconteça. Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não hão de passar” (Lucas 21: 28–33).

Eventos terríveis estão aumentando acentuadamente no mundo de hoje. De uma forma, até mesmo isso é uma Boa Notícia porque significa que o Reino de Deus está-se mostrando mais perto. Em Mateus 24:14, Jesus disse: “E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim” Você está agora em contato com aqueles que pregam este Evangelho, assim como você está lendo este livreto! Além disso, o fato de que Cristo disse "este evangelho" no meio de Mateus 24 prova que o Evangelho realmente inclui os eventos proféticos precedendo à chegada do seu reino. É uma boa notícia porque Deus estará administrando o único tipo de medicamento que irá funcionar na teimosa, humanidade carnal: uma aquisição forçada do planeta - um golpe de estado divino!

Muitos líderes mundiais, cientistas de renome e outros homens brilhantes acreditam que um governo mundial é a única maneira de prevenir a humanidade de se destruir. No entanto, todo o mundo sabe que a humanidade nunca fará isto de maneira cooperativa e correta. Só Deus o pode fazer corretamente. E, não se engane, Deus o fará. Então a paz mundial e a alegria finalmente será nossa. Que boa fantástica notícia que é!

Então, quando você ouve as pessoas pregando sobre o maravilhoso "Evangelho", é melhor você se certificar de que eles não estão falando apenas sobre a primeira fase da vida cristã - nosso perdão dos pecados passados através do sangue de Jesus. O verdadeiro Evangelho vai muito além disso! Vai muito além do que a maioria das pessoas entendem ou compreendem. Porque para a última boa notícia é absolutamente transcendente em suas implicações. Desafia-te a ti mesmo para uma vida gloriosa de serviço ativo no Reino de Deus durante a breve vinda de Cristo para reinar nesta terra, e servir e governar ainda mais o vasto universo eternamente! Esta é a boa notícia. Este é o verdadeiro Evangelho de Jesus Cristo!

A Igreja Viva de Deus oferece uma variedade de publicações gratuitas incluindo um curso de estudo da Bíblia, livretos e a Revista do Mundo de Amanhã.

Os seguintes livretos podem ajudá-lo a entender melhor Os planos de Deus para você e para o mundo.

Para solicitar sua literatura gratuita, por favor, digitalize o código QR, consulte a próxima página para o endereço mais próximo de você, ou encomende on-line em [www.TomorrowsWorld.org](http://www.TomorrowsWorld.org).

**Onde Está Hoje a  
Verdadeira Igreja De Deus?**

**Restaurando a  
Cristandade Original**

# **ESCRITÓRIOS REGIONAIS**

## **ESTADOS UNIDOS:**

**P.O. Box 3810**

**Charlotte, NC 28227-8010**

**[www.TomorrowsWorld.org](http://www.TomorrowsWorld.org)**

**Telefone: (704) 844-1970**

## **AUSTRÁLIA:**

**P.O. Caixa 300**

**Clarendon, SA 5157, Austrália**

**Telefone: (61) 8-8383-6288**

## **CANADÁ:**

**P.O. Caixa 409**

**Mississauga, ON L5M 0P6**

**Telefone: (905) 814-1094**

**NOVA ZELÂNDIA:**  
**P.O. Caixa 2767**  
**Shortland Street**  
**Auckland 1140, Nova Zelândia**  
**Telefone / Fax: (09) 268-8985**

**FILIPINAS:**  
**P.O. Caixa 492**  
**Agência Central dos Correios de Araneta**  
**1135 Quezon City, Metro Manila, Filipinas**  
**Telefone: (632) 455-3699**

**ÁFRICA DO SUL:**  
**Bolsa Privada X3016**  
**Harrismith, FS 9880**  
**Telefone: (27) 58-622-1424**

**REINO UNIDO:**  
**Caixa 111**  
**88-90 Hatton Garden**  
**Londres, EC1N 8PG**  
**Telefone / Fax: 44 (0) 844-800-9322**